

ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: 90 ANOS DE SUA CRIAÇÃO

Maria Angélica de Almeida Peres¹

A Escola de Enfermagem Anna Nery completa 90 anos de existência neste ano de 2013. Sua criação como Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública, em 1923, representa uma inestimável contribuição à Enfermagem pelo sentido social que lhe é tributado face à implantação do Sistema Nightingale, trazido na interpretação de enfermeiras norte-americanas em atendimento à solicitação procedente de nosso país, com a intermediação do eminente sanitarista Carlos Chagas.

Tamanha foi a importância dessa iniciativa diante da situação de saúde instalada no país que seu modelo de formação, com amparo de legislação estabelecida na década de 1930, obteve reconhecimento como padrão nacional, tornando-se modelo brasileiro de ensino e assistência de enfermagem.

Desde então, a Escola de Enfermagem Anna Nery constitui-se em um monumento da Enfermagem Brasileira, por onde passaram ilustres mulheres estudiosas que se dedicaram à Enfermagem como disciplina de estudo e como profissão; em quaisquer dessas instâncias, os seus propósitos de luta voltaram-se ao desenvolvimento da saúde da população no país.

Pioneira em investigações científicas sobre a História da Enfermagem, neste nonagésimo aniversário, a Escola de Enfermagem Anna Nery guarda uma inesgotável memória documental preservada em seu Pavilhão de Aulas, desde sempre valorizada como um legado, em considerável acervo que permite pesquisas ao desenvolvimento da história da enfermagem brasileira.

A história como campo investigativo tem buscado identificar múltiplos marcos constitutivos da trajetória da profissão, diante dos quais esta Escola tem lugar protagonista, colocando-se em liderança nas várias décadas de seu itinerário de vida. Suas primeiras iniciativas nesses 90 anos registram o quanto esta instituição de educação superior empreendeu esforços e aliou-se para a criação e desenvolvimento das suas entidades organizativas; para a criação do primeiro periódico científico da profissão; e para a luta pela construção de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, marcada pela instalação do primeiro Curso de Mestrado em Enfermagem do país, cujas vagas da primeira turma foram compartilhadas com alunas que já exerciam a docência em outras instituições, o que alavancou o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem no Brasil.

A Escola de Enfermagem Anna Nery desempenhou variadas atividades internas e externas colocando sempre em fundamental plano a qualidade de seu curso de graduação para a formação de enfermeiros, ainda que esta Escola fosse também, em certa ocasião, partícipe da formação de outros profissionais de enfermagem em outros graus de ensino, a exemplo de auxiliares de enfermagem e técnicos de enfermagem.

Nas presentes comemorações de aniversário dessa Escola-matriz, vale lembrar que suas obras se iniciaram com raras parcerias pela peculiaridade pioneira de seu modelo de formação no Brasil do início do século XX; entretanto, seu comportamento político de compromisso social com a formação profissional da Enfermagem Brasileira contribuiu para o crescimento coletivo da Enfermagem em diversas regiões do País. Não foi diferente, a cessão de uma docente para atuar em projeto de educação em Enfermagem no Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, cujo avanço culminou com o desenvolvimento de 16 novas instituições de ensino superior de Enfermagem em Universidades Federais, nos anos 1970 a 1980.

Hoje, a Escola de Enfermagem Anna Nery merece reconhecimento pela participação na construção de uma identidade de educação superior de Enfermagem, no âmbito da graduação e da pós-graduação, tão prestigiosa que inscreve em sua caminhada de vida não somente a sua própria história, mas também a história de outras escolas parceiras e correspondentes, ora convidadas a celebrar este nonagésimo aniversário com toda a sociedade brasileira.

Tantos são os agradecimentos à nossa Escola Anna Nery, mas o melhor deles será revivermos suas obras com a reverência dos que enfrentaram e dos que enfrentam os desafios da Enfermagem há quase um século de vida institucional, acreditando na capacidade de se renovarem a cada instigante situação que lhes vier a ser apresentada. Os enfermeiros de amanhã, por certo, darão mais intensas respostas à história em construção da Enfermagem brasileira. Por enquanto, parabéns à Escola de Enfermagem Anna Nery, um ícone da Enfermagem brasileira.

¹ Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Membro da 19ª Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira. Coordenadora Acadêmica do Centro de Documentação da EEAN/UFRJ.